



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 5791061

DADOS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. COD UNID. GESTORA 154040	2. COD. DA GESTÃO 15257	3. CNPJ 24.464.109/0001-48	4. RAZÃO SOCIAL Universidade Federal de Alagoas - UFAL
5. MUNICIPIO Maceió	6. BAIRRO Tabuleiro dos Martins	7. ENDEREÇO Avenida Lourival Melo Mota, S/N	
8. UF AL	9. CEP 57072-970	10. TELEFONE (82) 3214-1100	11. E-MAIL gr@reitoria.ufal.br

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

12. CPF: <input type="text"/>	13. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Josealdo Tonholo		
14. MUNICIPIO Maceió	15. BAIRRO <input type="text"/>	16. ENDEREÇO <input type="text"/>	
17. UF AL	18. CEP <input type="text"/>	19. TELEFONE <input type="text"/>	20. E-MAIL <input type="text"/>
21. Nº DA IDENTIDADE <input type="text"/>			
22. DATA DA EMISSÃO <input type="text"/>	23. ÓRGÃO EXPEDIDOR <input type="text"/>	24. MATRÍCULA 1121401	25. CARGO Reitor

DADOS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

26. COD. UNID. GESTORA 240302	27. COD. DA GESTÃO 00001	28. CNPJ 03.132.745/0001-00	29. RAZÃO SOCIAL Secretaria de Tecnologias Aplicadas (SETAP)
30. MUNICÍPIO Brasília	31. BAIRRO Esplanada dos Ministérios	33. ENDEREÇO Esplanada dos Ministérios, Bloco E – Sala 375	
34. UF DF	35. CEP 70067-900	36. TELEFONE (61) 2033 8244 / 2033 8210	37. E-MAIL depds@mctic.gov.br

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

38. CPF <input type="text"/>		39. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Maurício Ribeiro Gonçalves	
40. MUNICÍPIO Brasília		41. BAIRRO OU DISTRITO <input type="text"/>	42. ENDEREÇO <input type="text"/>
43. CEP <input type="text"/>	44. TELEFONE <input type="text"/>	45. E-MAIL <input type="text"/>	46. N° DA IDENTIDADE <input type="text"/>
47. DATA DA EMISSÃO <input type="text"/>	48. ÓRGÃO EXPEDIDOR <input type="text"/>	49. MATRÍCULA 3088958	50. CARGO Secretário de Tecnologias Aplicadas

OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

51. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO/ OBJETO DA DESPESA)

Expedição Baixo São Francisco: Apoio à estruturação do programa de biomonitoramento.

52. OBJETIVO

Objetivo Geral: Elaboração de um grande programa de biomonitoramento participativo e multidisciplinar, envolvendo aspectos como educação ambiental e social na região do Baixo São Francisco, possibilitando propor ações que mitiguem os impactos negativos na saúde das populações ribeirinhas, na pesca, poluição aquática, hidrologia, desmatamento e assoreamento, patologias e parasitologia de peixes, presença de metais pesados e pesticidas na água e no pescado e sua influência na qualidade dos peixes, efeitos da cunha salina para a população e para as culturas, proporcionando um padrão ambiental e bem estar para o ecossistema e fauna aquática, além de encontrar soluções através da tecnologia e ciência para os problemas que atingem o baixo São Francisco. Serão realizados levantamentos em Alagoas (municípios de Piranhas, Pão de Açúcar, Traipú, Igreja Nova, Penedo e Piaçabuçu) e em Sergipe (nos municípios de Propriá, Neópolis e Brejo Grande). Em cada município se farão coletas em estações pré-definidas em terra e água.

Objetivos Específicos:

Eixo I - Poluição aquática, Limnologia, geoprocessamento, impactos ambientais, assoreamento e desmatamento:

- Avaliação de peixes quanto à contaminação com metais pesados;
- Avaliação da extensão da cunha salina ao longo do rio São Francisco;
- Análise dos efeitos da água do rio salinizada no solo cultivado e na água de irrigação nas culturas agrícolas;
- Gestão e disponibilização da Informação especializada gerada pela Expedição;
- Realização de um perfil limnológico da calha do Baixo São Francisco;
- Avaliar a carga de efluentes das culturas presentes no baixo Rio São Francisco;
- Propor ações e plantio das matas ciliares das margens da calha principal na região no baixo São Francisco, entre os Estados de Sergipe e Alagoas, para dar suporte às atividades de restauração florestal;
- Incentivar a implantação de projetos de reflorestamento e recomposição de matas ciliares e nascentes na região, em parcerias envolvendo Prefeituras, Associações, Escolas e Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais;
- Promover uma participação efetiva das comunidades, escolas e órgãos públicos, considerando-se além das condições ecológicas, as condições socioeconômicas locais para inclusão das comunidades na proteção do rio São Francisco;
- Analisar dados limnológicos, poluição aquática e fazer um biomonitoramento da qualidade de água (agrotóxicos, metais pesados e cátions e aniões) em várias estações ao longo do rio;

- Apresentação de palestras e trabalhos no barco-museu com amostras de material científico para a população

Eixo II - Dinâmica de populações, coleção de organismos aquáticos e ictiologia:

- Monitorar a composição específica da ictiofauna;
- Caracterizar as relações tróficas dessa comunidade ao longo do trecho de rio;
- Realizar estudos de reprodução para as espécies mais abundantes e ameaçadas de extinção;
- Determinar, por espécie, a CPUE em número e biomassa para as artes de pesca empregadas;
- Coletar dados biológicos, no intuito de determinação do sexo e estado de maturação gonadal;
- Montar coleção da ictiofauna e do baixo São Francisco;
- Auxiliar na atualização com dados científicos, das portarias de defeso na região;
- Propor ações para mitigar os impactos dos apetrechos de pesca e artes de pesca para a fauna aquática e ambiente bentônico

Eixo III - Biomonitoramento ambiental do Rio São Francisco e robótica ambiental.

- Desenvolvimento de tecnologias IoT de baixo custo para monitoramento ambiental autônomo;
- Prototipagem de equipamentos autônomos de baixo custo para monitoramento e comunicação ao longo do percurso pluvial;
- Serão testadas novas configurações para os sensores e será instalado computador adicional para a operação dos sensores científicos;
- Os sistemas dos sensores serão integrados com GPS e relógio;
- Serão desenvolvidos protocolos de utilização para os sensores visando a uniformização de procedimentos e facilidade de programação;
- Monitorar variáveis ambientais no Rio São Francisco, com destaque a temperatura da água, pH, batimetria e perfil geológico do leito do rio;
- Verificar a influência de fatores que afetam variáveis físico-químicas no rio.

Eixo IV - Extensão Rural e pesqueira, perfil socioeconômico das comunidades e tecnologia do pescado:

- Analisar os problemas ambientais, sociais, econômicos e produtivos da pesca artesanal na região do Baixo Rio São Francisco;
- Identificar comunidades rurais nos municípios de coleta de dados;
- Analisar ações de extensão rural participativa;
- Definir questões relacionadas aos aspectos socioeconômicos, de manejo produtivo e uso de agrotóxicos;
- Avaliar a qualidade do pescado vendido nas feiras e mercados das cidades visitadas;
- Identificar práticas de conservação de pescado nas feiras livres e mercados.

Eixo V - Genotoxicidade, enzimas de estresse, parasitologia de organismos aquáticos e saúde das populações ribeirinha:

- Coletar amostras para trabalhos de genotoxicidade e enzimas de estresse em peixes;
- Avaliar os efeitos de poluentes através da análise de enzimas antioxidante em peixes;
- Analisar os efeitos de metais pesados presentes nos peixes;
- Verificar possíveis efeitos genotóxicos das águas do Rio São Francisco e em peixes de interesses econômicos coletados durante a expedição utilizando o teste de micronúcleo;
- Avaliar o bioacúmulo de pesticidas no músculo dorsal dos peixes;
- Identificar possíveis histopatologias nas brânquias e fígado das espécies;
- Avaliar através de exame de sangue, possíveis índices de agrotóxicos presentes na população ribeirinha;
- Construir uma base confiável de conhecimento para os parasitas infectantes nas populações de peixes do rio São Francisco;
- Realizar atendimento e exames médicos na população ribeirinhas com intuito de verificar problema de saúde;

Eixo VI - Geração de informações, treinamento de pessoal e seminários:

- Elaborar relatório técnico para subsidiar as tomadas decisões sobre as ações de contingenciamento e planejamento socioambiental na região do baixo São Francisco;
- Produzir livro com os dados das três expedições (primeira, segunda e terceira expedições);
- Publicação dos dados em forma de artigos científicos, cartilhas técnicas, documentários televisivos;
- Promover seminário de capacitação e oficinas de educação e monitoramento ambiental nas cidades ribeirinhas estudadas;
- Promover testes com experimentos aplicados nas comunidades, a exemplo de usina solar no meio do rio, teste de biosensores, análises biomédicas de habitantes que vivem nas margens do rio;
- Montar um programa estratégico de biomonitoramento do Baixo São Francisco;
- Promover um programa de mestrado em área sustentável agregando ecologia aquática;
- Propor a construção de um centro de biodiversidade e aquário no Baixo São Francisco.

Eixo VII - Tecnologias sociais e ambientais:

- Identificar a demanda por tecnologias sociais nas comunidades do baixo São Francisco;
- Avaliar as dificuldades e impactos, quanto a capacitação das famílias nas tecnologias sociais necessárias.

53. UG/GESTÃO
REPASSADORA: **240302**

54. UG/GESTÃO RECEBEDORA: **154040**

55. JUSTIFICATIVA (MOTIVAÇÃO/PLANO DE APLICAÇÃO)

Justificativa:

O projeto surgiu com o motivo de bioprospectar e divulgar a situação do Baixo Rio São Francisco quanto aos aspectos sociais das comunidades ribeirinhas, comunidade de pescadores, situação da pesca, identificar os impactos e a qualidade da água do rio na ictiofauna, bem como, problemas ocasionados pelo represamento do rio, assoreamento, desmatamento, poluentes e uso de agrotóxicos e monitorar os efluentes na região do baixo.

Pretende monitorar os principais indicadores sociais, econômicos e impactos ambientais, assegurando a qualidade e segurança alimentar. Tem o enfoque de chamar a atenção para a situação do rio, seus problemas e divulgar para os principais órgãos de fomento e governantes.

As Expedições Científicas no Baixo São Francisco iniciaram em 2018, onde durante 5 dias, cerca de 40 pesquisadores trabalharam em várias temáticas, como; educação ambiental, pesca, socioeconomia, ictiofauna, análise de água e de metais pesados, assoreamento, entre outras, em 5 municípios do Baixo São Francisco (Traipú, Porto Real do Colegio, Igreja Nova, Penedo e Piaçabuçu), culminando na publicação de um diagnóstico referente a 2018, e em junho de 2019 a publicação de um argo científico sobre os dados desta primeira edição.

Em 2019 foi realizada a II Expedição Científica, com 50 pesquisadores e técnicos de 16 instituições, que durante 10 dias, trabalharam nos municípios de Piranhas, Pão de Açúcar, Traipú, Porto Real do Colégio Propriá, Igreja Nova, Penedo- Neópolis, Piaçabuçu e foz do São Francisco. Esta expedição teve por objetivo principal, estudar todo o baixo São Francisco, coletando informações e dados, para de posse dos resultados, propor ações para migrar os problemas no rio.

A III Expedição prevista para 2020, visa estrutura um programa de biomonitoramento participativo e multidisciplinar do Rio São Francisco e dar continuidade as suas atividades de mobilização/sensibilização das comunidades ribeirinhas para as questões socioambientais que se intensificam na região do Baixo São Francisco.

A iniciativa se justifica pela importância de se investir esforços de pesquisa e desenvolvimento para superar o desafio global de segurança hídrica como as recorrentes secas no nordeste, a recuperação de bacias hidrográficas. Neste contexto, o monitoramento e revitalização do Rio São Francisco, em particular, da região do Baixo São Francisco inserem-se como demanda para a estruturação de um programa de biomonitoramento. Desta forma, as Expedições propostas ao Velho Chico alinham-se ao Tema Estratégico

Água elencado na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia – ENCTI 2016-2022, somando esforços ao Comitê da Bacia do Rio São Francisco - CBHSF em prol do Rio da Integração Nacional.

A ENCTI também evidencia o emprego das tecnologias sociais e o desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas como IoT – Internet das Coisas para aumentar a eficiência da gestão hídrica, levantamento e análise de dados massivos de parâmetros físicos, químicos e biológicos limnológicos para a construção de modelos complexos. O conhecimento científico das águas interiores é fundamental para o reconhecimento e liderança do Brasil no Atlântico Sul e Tropical e servirá como elemento decisório em temas como transporte, pesca, aquicultura, energia, biotecnologia e exploração de recursos.

PLANO DE APLICAÇÃO:

CAPITAL				
DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO	TIPO	QTD	VALOR
Compra de 1 microscópio trinocular	Importante para análise de material no barco	QUANT	1	22.000,00
Compra de 1 Fotômetro	Necessário para análise de água no barco	QUANT	1	8.000,00
Compra de 1 sonda multiparametros	Importante para análise de parâmetros de água em campo	QUANT	1	23.000,00
Compra de datashow	Para palestras no barco e nas comunidades, dois deles serão cedidos as instituições carentes	QUANT	2	5.000,00
Compra de tablets para equipe de socioeconomia	Coleta de dados em campo com uso do Epi Info, obtendo localização e gravação de voz	QUANT	3	2.600,00
Sistema de som amplificado 500 W com dois microfones e conexão auxiliar	Para ações de educação ambiental, dois destes equipamentos serão cedidos as escolas necessitadas	QUANT	2	1.600,00
Compra de notebooks	Sistematização de dados e 2 deles serão cedidos as escolas	QUANT	4	12.000,00
Kits de jogos educativos infantis	Doação as escolas da zona rural	QUANT	2	3.000,00
Compra de equipamentos 1 GELADEIRA	Importantes para o armazenamento de material da expedição no barco	QUANT	1	2.300,00
TOTAL CAPITAL				79.500,00
CUSTEIO				
Kit de material escolar	Lápis, caneta, borracha, caderno com 100 unidades	QUANT	8	4.000,00
Compra de reagentes para análises enzimáticas, água e sedimento, metais pesados	Importante para análises específicas de qualidade de água e pescado	COTA	1	20.000,00
Combustível	Necessário para deslocamento da equipe de barco e em terra	QUANT	80 L x 5,00	4.000,00
Compra de máscaras n95	Necessário para proteção da equipe em trabalhos de campo e coleta de material e também para o COVID	QUANT	150 x 20	3.000,00
Compra de caixas de luvas	Necessário para proteção da equipe em trabalhos de campo e coleta de material e também para o COVID	CAIXAS DE 100 PARES	10 x 30	3.000,00
TOTAL CUSTEIO				34.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Confecção de banners e	Importante para as ações de visitação no	Cota	1	4.000,00

impressão de faixas e fotos para o barco museus	barco e educação ambiental			
Edição de vídeo	Material para divulgação das ações desenvolvidas	Cota	1	2.000,00
Pagamento de conserto e perda de equipamento ou apetrecho	Importante devido os problemas que surgiram na última expedição com a perda de equipamento, roubo e danos aos apetrechos	Cota	1	12.000,00
TOTAL SERVIÇOS DE TERCEIROS				18.000,00
DIÁRIAS				
Diárias para equipe de campo	Necessárias para atividades fora da expedição, para continuidade dos trabalhos em campo	Diárias	60 x 200,00	16.000,00
Diárias para alimentação de hortifrutigranjeiros	Compra de frutas, pão, água e verduras, etc	Cota	1	4.000,00
TOTAL DIÁRIAS				20.000,00
TOTAL PROJETO				151.500,00
Pagamento 9% da FUNDEPES, Fundação da UFAL				13.625,00
TOTAL GERAL MCTI				165.125,00

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		
56. CÓDIGO	57. ESPECIFICAÇÃO	58. VALOR (EM R\$ 1,00)
339039	Despesas de Capital	79.500,00
	Despesas de Custeio	34.000,00
	Diárias	20.000,00
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	16.690,00
	Taxa de administração	13.584,05
	Tarifa bancária	600,00
	Gestão acadêmica	750,95
59. TOTAL:		165.125,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00)		
60. PARCELA	62. VALOR	63. PERIODO
Única	165.125,00	09/2020

64. ORIGEM DOS RECURSOS:

Unidade Federativa: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Programa PPA: 2208 - Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável

Funcional Programática: 19.572.N1A2.20UQ.0001 - Apoio a Projetos de Tecnologias Aplicadas, Tecnologias Sociais e Extensão Tecnológica Articulados às Políticas Públicas de Inovação e Desenvolvimento Sustentável do Brasil.

AÇÃO	Plano Orçamentário	PTRES	GND	Fonte	Valor (R\$)
20UQ	PO 0000 - Apoio a Projetos de Tecnologias Aplicadas, Tecnologias Sociais e Extensão	-	3	0944	85.625,00

Tecnológica Articulados às Políticas Públicas de Inovação e Desenvolvimento Sustentável do Brasil - Despesas Diversas				
PO 000R - Fomento a Tecnologias Aplicadas em Tecnologias Sociais	172555	4	0100	79.500,00
TOTAL				165.125,00

65. PRAZO DE EXECUÇÃO: Os projetos vinculados a esse Termo de Referência terão prazo máximo de execução de 12 meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado por mais 03 (três) meses.

66. RELAÇÃO ENTRE AS PARTES

- Integra este TED, o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os partícipes e comprometem-se a cumprir, o estabelecido pelo **Decreto nº 10.426, de 16 de julho 2020**, sujeitando-se ainda às normativas contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, nos Decretos nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986 e nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e na Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011, no que couber.

II - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADORA:

- efetuar a transferência do Recurso Orçamentário previsto para a execução deste Termo, na forma estabelecida no Detalhamento dos Recursos e Cronogramas contidos no Plano de Trabalho;
- efetuar a liberação do Recurso Financeiro, após a comprovação, pela Unidade Receptora, do empenhamento da despesa;
- acompanhar o objeto do presente Termo de Descentralização através do Relatório de Cumprimento de Objeto;
- analisar o Relatório de Cumprimento do Objeto do presente Termo.

III - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADA:

- promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;
- solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de liquidação da despesa;
- aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;
- informar, antecipadamente, à Unidade Repassadora a execução de despesas com TI, já inclusas no PDTI da Unidade Receptora;
- permitir e facilitar a Unidade Repassadora o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- manter a Unidade Repassadora informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo;
- devolver os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, conforme norma de encerramento do correspondente exercício financeiro;
- a prestação de contas dos créditos descentralizados deverão integrar as contas anuais do Órgão Receptor a serem apresentadas aos Órgãos de controle interno e externo, conforme normas vigentes;
- apresentar o Relatório de Cumprimento de Objeto pactuado, até 60 (sessenta) dias após o término do prazo para cumprimento do objeto estabelecido no Termo.

67. APROVAÇÃO PELA DESCENTRALIZADORA:

Na qualidade de representante legal da descentralizada, declaro, para fins de prova junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de atendimento.

JOSEALDO
TONHOLO:

Josealdo Tonholo

Reitor da UFAL

(Descentralizada)

Documento assinado por JOSEALDO TONHOLO:
Data e Hora: 17/08/2020 17:45:00
Módulo: SEI - Assinatura Eletrônica
Certificado: SEI - Assinatura Eletrônica
Localização: Assinatura Eletrônica
Data: 2020-08-17 17:45:00
Hora: 17:45:00

Maurício Ribeiro Gonçalves
Secretário de Tecnologias Aplicadas
(Descentralizadora)



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Ribeiro Gonçalves, Secretário de Tecnologias Aplicadas**, em 17/08/2020, às 17:45 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5791061** e o código CRC **65C2B583**.

Referência: Processo nº 01245.002102/2020-10

SEI nº 5791061



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL - PROGINST

PORTARIA Nº 97, DE 01 DE SETEMBRO DE 2020.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 3º da Portaria nº 205/GR, de 28/02/2018, publicada no Boletim de Pessoal/Serviços de 28/02/2018, tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.012885/2020-79 resolve:

Art. 1º Designar o servidor Emerson Carlos Soares, SIAPE nº 1443279, docente lotado no CECA, para exercer a Coordenação do Termo de Execução Descentralizada (TED) aprovado para o Projeto Expedição do São Francisco: Apoio Estrutural do Programa de Biomonitoramento, a ser desenvolvido nos exercícios 2020 a 2021 com recurso proveniente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Art. 2º Fica estabelecido através do presente instrumento que o coordenador exercerá a função de Gestor dos Contratos, que porventura venham a ser celebrados.

RENATO LUIS PINTO MIRANDA

Pró-Reitor de Gestão Institucional

SIAPE 1999708

RENATO LUIS PINTO MIRANDA
Autenticado Digitalmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL - PROGINST

PORTARIA Nº 01, DE 26 DE AGOSTO DE 2020.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 3º da Portaria nº 205/GR, de 28/02/2018, publicada no Boletim de Pessoal/Serviços de 28/02/2018, tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.012885/2020-79 resolve:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para exercerem a gestão do Termo de Execução Descentralizada (TED) aprovado para o Projeto Expedição do São Francisco: Apoio Estrutural do Programa de Biomonitoramento, a ser desenvolvido nos exercícios 2020 a 2021 com recurso proveniente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, na forma a seguir:

1. Rafael José Navas da Silva, SIAPE nº 226921, Pesquisador;
2. Themis de Jesus da Silva, SIAPE nº 1364343, Pesquisador;
3. José Vieira Silva, SIAPE 1181648, Pesquisador.

Art. 2º Fica estabelecido através do presente instrumento que o coordenador exercerá a função de Gestor dos Contratos, que porventura, venham a ser celebrados.

RENATO LUIS PINTO MIRANDA

Pró-Reitor de Gestão Institucional

SIAPE 1999708

RENATO LUIS PINTO MIRANDA
Autenticado Digitalmente